

A capacidade de estudo das crianças começa em casa

A família é uma estrutura importantíssima para uma criança. As emoções, a capacidade de resolver problemas, a forma como a família opera e transmite amor influenciam os sentimentos e os hábitos de uma criança. A sociedade actual valoriza a participação das crianças num rol infindo de actividades extra-curriculares e os pais sentem prazer em organizar essas actividades para os filhos, descurando um valor nuclear, que é o espaço íntimo familiar.

A família pode ser vista como um laboratório de experiências, pois está associada ao *desempenho* e à capacidade de aprendizagem de uma pessoa. Para se obter êxito no *desempenho* é muito importante dispor-se de um espaço organizado onde haja regras para a criança seguir, para ela saber, de forma precisa, qual é o próximo passo a dar, cultivando-se nela o sentido de responsabilidade e autonomia. Eis algumas sugestões:

1. Espaço limpo e simples:

Um espaço de trabalho apropriado pode aumentar a concentração da criança:

- 1.1. A altura da mesa e a da cadeira tem de ser adequada para que quando a criança se senta para fazer os trabalhos para a escola, os seus ombros estejam confortavelmente alinhados com a mesa e os seus pés pousem no chão sem estarem a balançar no ar;
- 1.2. Não escolha mesas com muitos desenhos para evitar desconcentração da criança enquanto estuda;
- 1.3. A zona de estudo deve ser silenciosa, pelo que não deve estar próxima da área dos brinquedos ou da televisão.
- 1.4. Determine um lugar próprio para que a criança possa estudar de forma tranquila; há famílias que utilizam a mesa das refeições para a aprendizagem, mas desta forma a hora das refeições interrompe os estudos da criança, para além de ser inconveniente a deslocação do seu material, de um lado para o outro.

2. É necessário delimitar o tempo:

2.1. Um temporizador auxiliar ajuda a indicar a hora do início e da conclusão dos trabalhos, para que estes comecem e terminem dentro de um determinado período.

2.2. A disponibilização de um horário de actividades e de indicações do que é necessário fazer evita a impaciência das crianças quando são lembradas, pelos familiares, dos seus afazeres; por exemplo: primeiro toma-se banho → depois janta-se → entretanto fazem-se os trabalhos de casa → de seguida vem o tempo para se estar com a família → por fim vai-se dormir.



3. Crie hábitos ordenados:

3.1. A ordem faz com que a criança se sinta segura, pois sabe exactamente qual é o próximo passo a dar.

3.2. O objectivo da ordem é “colocar as ideias em prática”, para que a criança se sinta reconhecida e bem-sucedida. Por exemplo, quando a criança termina uma tarefa, esta é riscada na lista ordenada de afazeres e, desta forma, ela tem noção do seu progresso.

4. A comunicação e o carinho tornam-nos bem-dispostos:

4.1. A propagação da negatividade influencia a capacidade de aprendizagem da criança. Assim, propõe-se que, para além da valorização dos trabalhos de casa, também se dê atenção às vivências da criança na escola, aos acontecimentos e aos seus sentimentos, tornando-se os pais bons ouvintes.

4.2. Todos os dias defina um período para o conto de histórias, a conversa ao pé da cama ou a realização de jogos em cerca de meia hora, para que a criança possa relaxar.

Não existem pais que já nasçam ensinados, mas se quiserem aperfeiçoar-se, disponibilizando parte do seu tempo na definição de hábitos ordenados para as crianças ajudando-as a fomentar a sua autonomia e responsabilidade, desenvolverão um empenho

educativo efectivamente admirável. Em comparação com a importância que se dá na participação das crianças em mil e uma actividades extra-curriculares, a prática daquelas pelas quais a criança realmente se interessa é muito mais relevante.



Este texto foi enviado pelo Gabinete Coordenador dos Serviços Sociais Sheng Kung
Hui Macau